



**Pacto**   
**Pela Vida**

*Boletim Trimestral da  
Conjuntura Criminal  
em Pernambuco*

*2º Trimestre 2015*



AGÊNCIA ESTADUAL DE  
PLANEJAMENTO E  
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE  
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO  
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

# **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO**

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0\*\*81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Raul Jean Louis Henry Júnior**  
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**Antônio Carlos dos Santos Figueira**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Alessandro Carvalho Liberato de Mattos**  
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
**Daniilo Jorge de Barros Cabral**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

**Flávio Guimarães Figueiredo Lima**  
Diretor Presidente

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Ratton Júnior**  
Coordenador

## **EQUIPE TÉCNICA**

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

**Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)  
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Sanclai Vasconcelos Silva**  
Gestor

Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)  
Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.8	n.2	abr./ jun.2015
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2015

### Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 8 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2015, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou um período de retração em 2015, observado tanto no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (-83 casos de CVLI), assim como no segundo trimestre de 2015 quando comparado a igual período do ano anterior (-27 casos). Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado recuou de 10,10 para 9,70 por 100 mil habitantes, sofrendo uma queda equivalente a 4,00% em relação ao segundo trimestre de 2014 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no contexto estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do segundo trimestre de 2015, seja com os do primeiro trimestre de 2015 (-36 casos), seja com os do segundo trimestre de 2014 (-62 casos). Entre abril e junho de 2015, as 378 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 42,05% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. A RD Agreste Central ficou em 2º lugar, repetindo no segundo trimestre o mesmo número de vítimas do primeiro trimestre de 2015 (155 casos). Por sua vez, as RDs Sertão de Itaparica e do Moxotó exibiram o menor número trimestral de vítimas de CVLI (11 casos, em cada).

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2014 / 1º e 2º trimestres 2015**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2014		2015	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	376	440	414	378
Mata Norte	58	56	87	60
Mata Sul	83	103	110	91
Agreste Central	109	132	155	155
Agreste Meridional	43	47	54	54
Agreste Setentrional	56	47	44	57
Sertão Central	8	8	10	15
Sertão de Itaparica	14	11	14	11
Sertão do Araripe	19	23	27	24
Sertão do São Francisco	29	29	44	28
Sertão do Moxotó	12	16	9	11
Sertão do Pajeú	21	14	14	15
<b>Pernambuco</b>	<b>828</b>	<b>926</b>	<b>982</b>	<b>899</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Em termos proporcionais, foi observado no Agreste Central a maior incidência de criminalidade violenta (13,95 por 100 mil habitantes). Por outro lado, o Sertão do Pajeú foi a RD que obteve a menor taxa trimestral de CVLI no período analisado (4,64 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes).

Na comparação do segundo trimestre de 2015 com período equivalente em 2014, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em sete das doze RDs, com destaque para o Sertão Central (+86,34%) e as RDs situadas no Agreste: Setentrional (+19,26%), Central (+15,96%) e Meridional (+14,04%). Ademais, vale destacar as RDs que alcançaram as maiores reduções na taxa de CVLI nos referidos períodos: Sertão do Moxotó (caiu de 7,09 para 4,80 por 100 mil habitantes), Metropolitana (caiu de 11,47 para 9,75) e Mata Sul (caiu de 13,51 para 11,82).

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2014 / 1º e 2º trimestres 2015**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>			
	2014		2015	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	9,83	11,47	10,71	9,75
Mata Norte	9,80	9,45	14,60	10,05
Mata Sul	10,92	13,51	14,32	11,82
Agreste Central	9,96	12,03	13,99	13,95
Agreste Meridional	6,53	7,12	8,14	8,12
Agreste Setentrional	10,06	8,41	7,78	10,03
Sertão Central	4,55	4,54	5,65	8,46
Sertão de Itaparica	9,91	7,76	9,77	7,65
Sertão do Araripe	5,95	7,18	8,37	7,42
Sertão do São Francisco	6,12	6,08	9,06	5,73
Sertão do Moxotó	5,34	7,09	3,94	4,80
Sertão do Pajeú	6,54	4,35	4,33	4,64
<b>Pernambuco</b>	<b>9,06</b>	<b>10,10</b>	<b>10,62</b>	<b>9,70</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## 1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No acumulado do primeiro semestre de 2015, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos índices calculados para igual período de 2014. De fato, de janeiro a junho de 2015 foram computadas 127 vítimas a mais (passou de 1.754 para 1.881 casos), acarretando um aumento de 6,06% no indicador da criminalidade (passou de 19,15 para 20,31 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em sete das doze RDs, sendo que o maior foi observado no Agreste Central (+69 casos), região com o segundo maior contingente de pessoas vitimadas (310 casos), atrás apenas da Metropolitana (792 casos). Ademais, no Sertão do Moxotó foi constatado o menor número semestral de vítimas (20 casos), em substituição ao Sertão Central (**Tabela 3**).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Agreste Central ter assumido a 1ª posição, com 27,93 casos por 100 mil habitantes no resultado acumulado de janeiro a junho de 2015, caindo a Mata Sul para a 2ª posição (26,13 por 100 mil habitantes). A Mata Norte passou a ocupar a 3ª posição (24,65 por 100 mil habitantes), ao tempo em que a RD Metropolitana despencou para a 4ª posição (20,46 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2015, cabe ressaltar que a RD Sertão do Moxotó obteve a menor taxa de CVLI (8,74 por 100 mil habitantes), situação anteriormente vivenciada pelo Sertão Central.

Nos períodos analisados, o cálculo da variação percentual revelou que em sete RDs houve crescimento do índice semestral de criminalidade violenta, com destaque para o Sertão Central (+55,12%), a Mata Norte (+28,05%) e o Agreste Central (+27,07%). Dentre as cinco que exibiram queda no referido índice, apenas duas alcançaram percentuais acima da meta de redução do PPV (-12,00%): Sertão do Moxotó (-29,69%) e Sertão do Pajeú (-17,63%).

**TABELA 3**

**Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença		Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	816	792	-24	-2,94	21,29	20,46	-0,83	-3,90
Mata Norte	114	147	33	28,95	19,25	24,65	5,40	28,05
Mata Sul	186	201	15	8,06	24,42	26,13	1,71	7,00
Agreste Central	241	310	69	28,63	21,98	27,93	5,95	27,07
Agreste Meridional	90	108	18	20,00	13,65	16,25	2,60	19,05
Agreste Setentrional	103	101	-2	-1,94	18,46	17,80	-0,66	-3,58
Sertão Central	16	25	9	56,25	9,09	14,10	5,01	55,12
Sertão de Itaparica	25	25	0	0	17,66	17,40	-0,26	-1,47
Sertão do Araripe	42	51	9	21,43	13,13	15,77	2,64	20,11
Sertão do São Francisco	58	72	14	24,14	12,19	14,76	2,57	21,08
Sertão do Moxotó	28	20	-8	-28,57	12,43	8,74	-3,69	-29,69
Sertão do Pajeú	35	29	-6	-17,14	10,89	8,97	-1,92	-17,63
<b>Pernambuco</b>	<b>1.754</b>	<b>1.881</b>	<b>127</b>	<b>7,24</b>	<b>19,15</b>	<b>20,31</b>	<b>1,16</b>	<b>6,06</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### 1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 1.748 homens vitimados representaram 92,93% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2015 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2015 com o mesmo período de 2014, foram anotados 126 casos a mais de CVLI masculino e 4 vítimas a mais do sexo feminino.

Nos intervalos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, muito embora a participação percentual dessa RD no Estado tenha caído tanto em relação aos homens (caiu de 46,24% para 42,05%), como em relação às mulheres (caiu de 50,78% para 42,42%). Isto aconteceu em razão de terem diminuído as ocorrências de CVLI masculino (-15 casos) e de CVLI feminino (-9) no espaço metropolitano.

Na RD Agreste Central houve o maior incremento no número de casos de CVLI masculino (+78 casos), enquanto na RD Mata Sul foi anotada a maior expansão na

criminalidade violenta praticada contra a mulher (+7 casos). Além disso, a RD Sertão do Moxotó exibiu o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (16 casos), substituindo o Sertão Central, onde não houve registro de CVLI feminino, nos períodos em pauta.

**TABELA 4**

**Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2014/ 1º semestre 2015**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Metropolitana	816	750	65	792	735	56
Mata Norte	114	104	10	147	132	15
Mata Sul	186	176	10	201	184	17
Agreste Central	241	218	20	310	296	14
Agreste Meridional	90	87	3	108	100	8
Agreste Setentrional	103	92	11	101	97	4
Sertão Central	16	16	0	25	25	0
Sertão de Itaparica	25	22	3	25	24	1
Sertão do Araripe	42	40	2	51	44	7
Sertão do São Francisco	58	57	1	72	69	3
Sertão do Moxotó	28	27	1	20	16	4
Sertão do Pajeú	35	33	2	29	26	3
<b>Pernambuco</b>	<b>1.754</b>	<b>1.622</b>	<b>128</b>	<b>1.881</b>	<b>1.748</b>	<b>132</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

#### **1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2014 com o mesmo semestre em 2015, o número de vítimas de confronto policial subiu de 14 para 19 casos (+35,71%) e o de homicídios praticados contra policiais passou de 8 para 11 casos (+37,50%). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,25% no primeiro semestre de 2014 e 1,59% no primeiro semestre de 2015).

De janeiro a junho de 2015, as mortes de civis em confronto com a polícia aconteceram com maior frequência nas RDs Metropolitana e Agreste Central (5 casos, em cada), seguidas da Mata Sul (4 casos). Já a ocorrência de casos de policiais vitimados continuou prevalecendo no espaço metropolitano (4 casos).

**TABELA 5**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença Absoluta
Metropolitana	4	5	1	4	4	0
Mata Norte	2	1	-1	0	2	2
Mata Sul	1	4	3	0	0	0
Agreste Central	6	5	-1	0	2	2
Agreste Meridional	0	0	0	0	0	0
Agreste Setentrional	0	1	1	0	1	1
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	0	2	2	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	0	-1	3	1	-2
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	1	0
<b>Pernambuco</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

### 2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. Nos trimestres analisados, a referida categoria que detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana, respondeu por cerca de 49,00% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2015 com o mesmo período de 2014, três classes de municípios registraram números inferiores: "até 20 mil habitantes" (-8 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-5 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-14 casos), sendo esta a categoria que obteve o maior decréscimo. Por sua vez, aquela com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" ficou estável em 178 casos.

Nos citados períodos foi constatada a redução da criminalidade violenta em seis dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Jaboatão dos Guararapes (-24 casos), Recife (-23), Paulista (-15), Olinda e Vitória de Santo Antão (-3, em cada) e Camaragibe (-2). Em termos absolutos, a incidência de homicídios violentos dobrou em Caruaru (passou de 31 para 60 casos) e Igarassu (passou de 12 para 24 casos).

Desta forma, o Recife permaneceu em destaque no segundo trimestre de 2015, com 123 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 82 casos, sendo a 3ª colocação ocupada por Caruaru, com 60 casos. Por outro lado, o município de Camaragibe figurou com o menor número trimestral (6 casos), em substituição a São Lourenço da Mata.

**TABELA 6**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2014 / 1º e 2º trimestres 2015**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2014		2015	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	67	92	86	84
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	191	202	217	197
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	162	178	201	178
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>408</b>	<b>454</b>	<b>478</b>	<b>440</b>
Cabo de Santo Agostinho	37	32	37	38
Camaragibe	7	8	8	6
Caruaru	33	31	45	60
Garanhuns	5	8	10	12
Igarassu	15	12	17	24
Jaboatão dos Guararapes	67	106	75	82
Olinda	43	37	37	34
Paulista	29	34	39	19
Petrolina	21	19	33	21
Recife	126	146	153	123
São Lourenço da Mata	10	5	7	8
Vitória de Santo Antão	15	16	17	13
<b>Pernambuco</b>	<b>828</b>	<b>926</b>	<b>982</b>	<b>899</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

O conjunto de municípios com “mais de 100 mil habitantes” e aquele formado pelos de “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” registraram taxas de CVLI bastante próximas das calculadas para Pernambuco, enquanto o grupamento “até 20 mil habitantes” exibiu valores sempre inferiores à taxa estadual, em todos os períodos analisados. Um fato inusitado foi que

o grupo com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" obteve resultados que excederam a média estadual (**Tabela 7**).

Na categoria com “mais de 100 mil habitantes”, Igarassu assumiu a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2015 (21,25 por 100 mil habitantes), jogando o Cabo de Santo Agostinho para o 2º lugar (18,75 por 100 mil habitantes). Caruaru ficou em 3º, com 17,19 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes, enquanto a menor taxa trimestral de CVLI coube a Camaragibe (3,93 por 100 mil habitantes).

**TABELA 7**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2014 / 1º e 2º trimestres 2015**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>			
	2014		2015	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	6,15	8,43	7,83	7,63
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9,51	10,03	10,69	9,68
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	10,11	11,08	12,39	10,94
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>9,18</b>	<b>10,19</b>	<b>10,63</b>	<b>9,76</b>
Cabo de Santo Agostinho	18,70	16,09	18,34	18,75
Camaragibe	4,65	5,30	5,25	3,93
Caruaru	9,71	9,08	12,96	17,19
Garanhuns	3,74	5,97	7,41	8,87
Igarassu	13,64	10,86	15,13	21,25
Jaboatão dos Guararapes	10,02	15,82	11,11	12,11
Olinda	11,37	9,78	9,76	8,97
Paulista	9,20	10,75	12,20	5,92
Petrolina	6,44	5,78	9,82	6,20
Recife	7,98	9,23	9,62	7,72
São Lourenço da Mata	9,28	4,63	6,41	7,30
Vitória de Santo Antão	11,08	11,79	12,43	9,48
<b>Pernambuco</b>	<b>9,06</b>	<b>10,10</b>	<b>10,62</b>	<b>9,70</b>

Fonte: SDS – Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## 2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2014 e 2015, revelaram uma discreta progressão tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional nas quatro categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso no grupo constituído pelos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, o qual experimentou um aumento de 11,47% nos casos de CVLI e de 10,10% no respectivo indicador (**Tabela 8**). Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com “mais de 100 mil habitantes” (918 casos), onde foram anotadas quase a metade das ocorrências de CVLI no Estado, tendo sofrido um acréscimo de 56 vítimas no comparativo dos dois períodos.

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em seis dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”, com destaque para Caruaru (+41 vítimas), Igarassu e Petrolina (+14, em cada). Cabe registrar que a retração da criminalidade violenta foi mais notada, em termos absolutos, no Jaboatão dos Guararapes e em Olinda (respectivamente, -16 e -9 casos).

Com referência aos índices de criminalidade dos municípios mais populosos, vale salientar que o indicador ficou praticamente estável no Recife (+0,70%) e em São Lourenço da Mata (-1,30%), porém aumentou significativamente em Garanhuns (+67,56%), Caruaru (+60,52%), Igarassu (+48,63%) e Petrolina (+31,07%). Desse grupamento, Olinda (-11,45%) e Jaboatão dos Guararapes (-10,18%) foram os municípios mais exitosos no combate à violência nos meses iniciais de 2015.

O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI no acumulado do primeiro semestre de 2015, com 37,06 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Igarassu (36,37 por 100 mil habitantes) assumiu a 2ª colocação, enquanto Caruaru (30,13 por 100 mil habitantes) ocupou o 3º lugar. A mais baixa taxa semestral foi computada em Camaragibe (9,18 por 100 mil habitantes), posição ocupada por Garanhuns em período análogo do ano anterior.

**TABELA 8**

**Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco - segundo tamanho de população - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença		Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	159	170	11	6,92	14,58	15,46	0,88	6,04
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	393	414	21	5,34	19,52	20,36	0,83	4,30
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	340	379	39	11,47	21,18	23,32	2,14	10,10
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>862</b>	<b>918</b>	<b>56</b>	<b>6,50</b>	<b>19,37</b>	<b>20,38</b>	<b>1,01</b>	<b>5,21</b>
Cabo de Santo Agostinho	69	75	6	8,70	34,75	37,06	2,31	6,65
Camaraçipe	15	14	-1	-6,67	9,95	9,18	-0,77	-7,74
Caruaru	64	105	41	64,06	18,77	30,13	11,36	60,52
Garanhuns	13	22	9	69,23	9,71	16,27	6,56	67,56
Igarassu	27	41	14	51,85	24,47	36,37	11,90	48,63
Jaboatão dos Guararapes	173	157	-16	-9,25	25,84	23,21	-2,63	-10,18
Olinda	80	71	-9	-11,25	21,14	18,72	-2,42	-11,45
Paulista	63	58	-5	-7,94	19,93	18,10	-1,83	-9,18
Petrolina	40	54	14	35,00	12,20	15,99	3,79	31,07
Recife	272	276	4	1,47	17,20	17,32	0,12	0,70
São Lourenço da Mata	15	15	0	0	13,89	13,71	-0,18	-1,30
Vitória de Santo Antão	31	30	-1	-3,23	22,86	21,89	-0,97	-4,24
<b>Pernambuco</b>	<b>1.754</b>	<b>1.881</b>	<b>127</b>	<b>7,24</b>	<b>19,15</b>	<b>20,31</b>	<b>1,16</b>	<b>6,06</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### 2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2015, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2014, comprovam que o quantitativo de vítimas masculinas cresceu nas quatro categorias de municípios, tendo sido verificada a maior incidência de CVLI no grupo com “mais de 100 mil habitantes”, onde o crescimento foi mais intenso (+57 casos). De fato, eles responderam por 48,68% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2015: Recife em 1º lugar (249 casos), Jaboaão dos Guararapes em 2º (146) e Caruaru em 3º (97).

Quanto às vítimas do sexo feminino, as categorias de municípios com “até 20 mil habitantes” e com “mais de 100 mil habitantes” também apresentaram elevação nos números da violência contra a mulher (respectivamente, +9 e +1 casos). Vale salientar que o

grupamento formado pelos municípios de menor porte teve seu número de casos triplicado nos períodos analisados (passou de 5 para 14 casos). Por outro lado, houve queda no número de vítimas do sexo feminino tanto nos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-5 casos), como naqueles com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-1 caso).

Igualmente foi encontrado o maior número de mulheres assassinadas na categoria de maior porte populacional (67 casos), a qual representou 50,76% das ocorrências de CVLI feminino praticadas no primeiro semestre de 2015. Em Pernambuco, das vítimas do sexo feminino computadas de janeiro a junho de 2015, mais de um quarto foram executadas em dois municípios: Recife (27 casos) e Jaboatão dos Guararapes (11). Por outro lado, cabe referir que em São Lourenço da Mata não houve registro de caso de CVLI contra a mulher.

**TABELA 9**

**Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	159	154	5	170	156	14
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	393	365	26	414	389	25
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	340	309	31	379	352	26
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>862</b>	<b>794</b>	<b>66</b>	<b>918</b>	<b>851</b>	<b>67</b>
Cabo de Santo Agostinho	69	59	9	75	69	6
Camaragibe	15	12	3	14	13	1
Caruaru	64	55	8	105	97	8
Garanhuns	13	13	0	22	19	3
Igarassu	27	26	1	41	39	2
Jaboatão dos Guararapes	173	169	4	157	146	11
Olinda	80	72	8	71	67	4
Paulista	63	54	9	58	56	2
Petrolina	40	39	1	54	53	1
Recife	272	252	20	276	249	27
São Lourenço da Mata	15	14	1	15	15	0
Vitória de Santo Antão	31	29	2	30	28	2
<b>Pernambuco</b>	<b>1.754</b>	<b>1.622</b>	<b>128</b>	<b>1.881</b>	<b>1.748</b>	<b>132</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

## 2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam, para o primeiro semestre de 2015, que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (10 casos), equivalente a duas vezes e meia o quantitativo encontrado de janeiro a junho de 2014. Para tanto, Caruaru contribuiu com 5 casos e o Recife com 4. Ademais, foram contabilizados 7 casos de homicídio por intervenção policial na categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, enquanto houve apenas uma ocorrência desse tipo nos municípios “até 20 mil habitantes” e nos de “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (6 casos), reproduzindo a situação verificada em igual período de 2014. Neste contexto, o Recife também sobressaiu (passou de 2 para 4 casos). Contudo, chama à atenção que três policiais militares foram mortos em municípios “até 20 mil habitantes”, acorde informações repassadas pela SDS: Ferreiros, Santa Maria do Cambucá e Sairé.

**TABELA 10**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015**

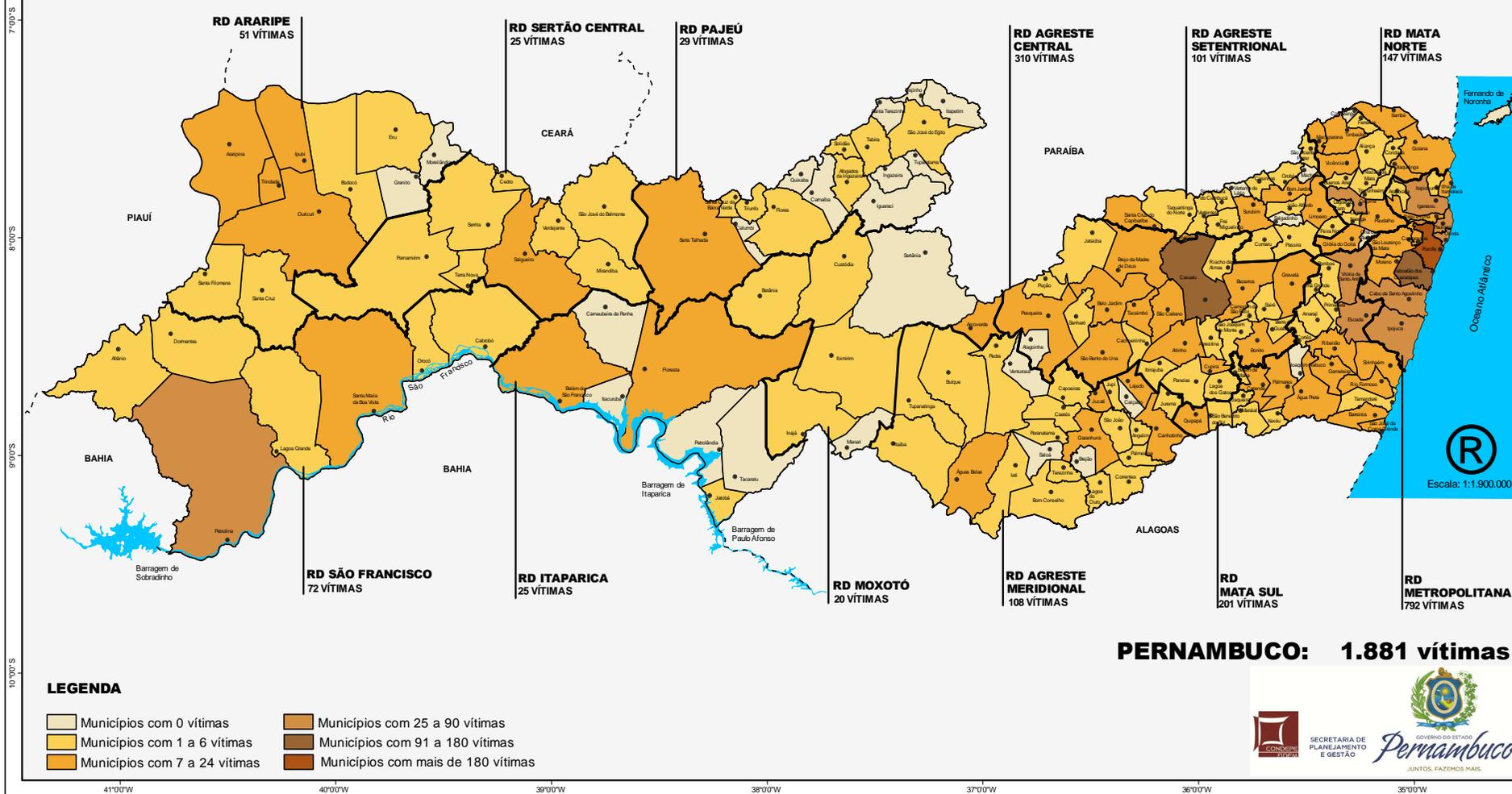
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2014	Janeiro a Junho 2015	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	0	1	1	0	3	3
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8	7	-1	1	1	0
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	2	1	-1	1	1	0
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0
Camaraçibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	5	5	0	1	1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	1	0	-1
Olinda	3	0	-3	1	0	-1
Paulista	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	2	1	-1
Recife	0	4	4	2	4	2
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

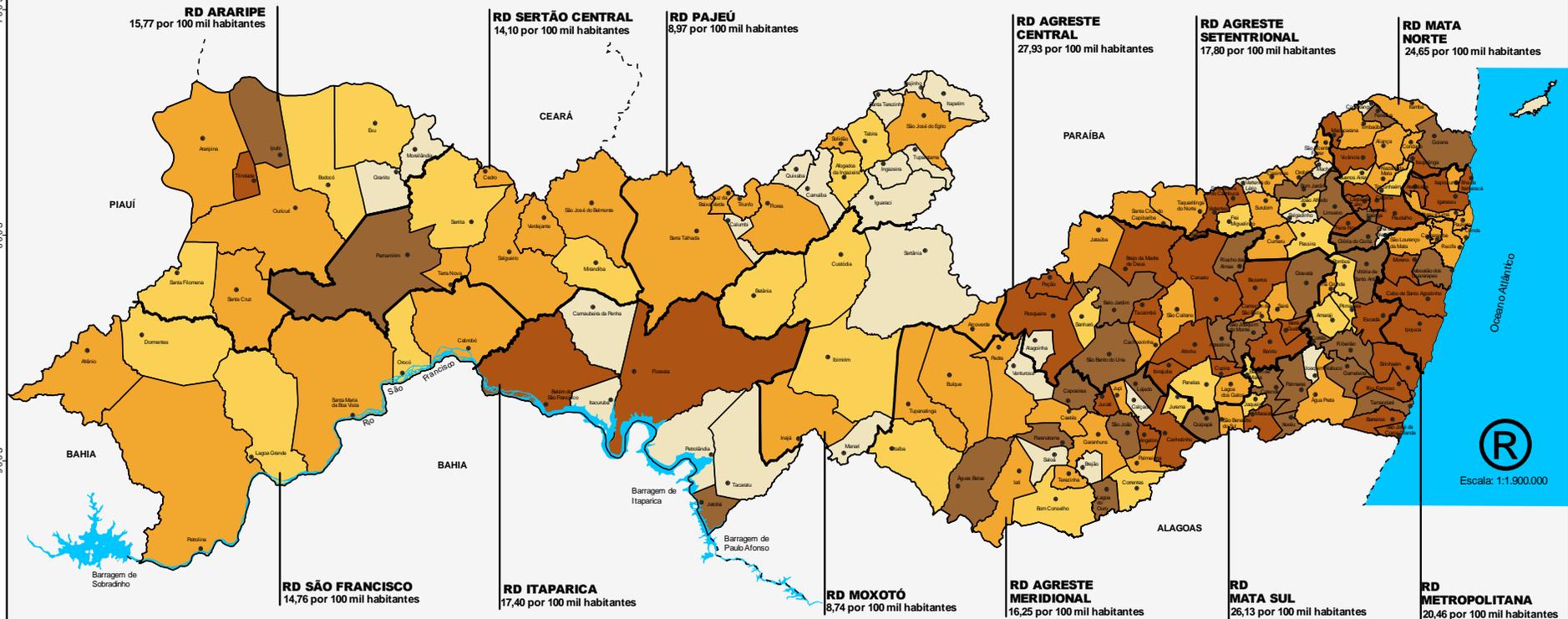
**MAPA 01**

**NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Junho 2015**



# MAPA 02

## TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Junho 2015



### LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 8,74 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Moxotó)
- Municípios com mais de 8,74 a 20,31 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 20,31 a 27,93 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 27,93

**PERNAMBUCO: 20,31 vítimas por 100.000 habitantes**



Escala: 1:1.900.000



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

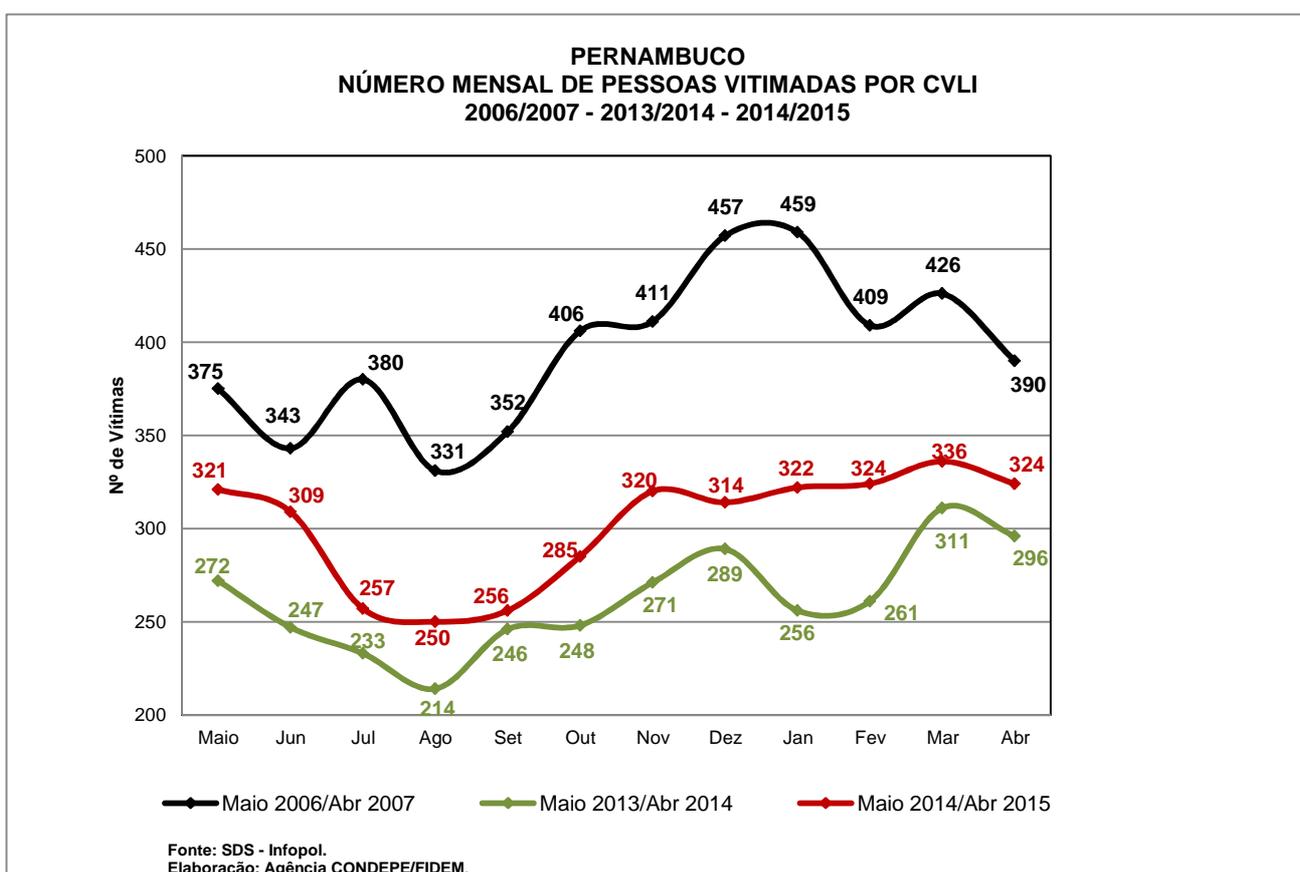


Governo do Estado  
**Pernambuco**  
JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

### 3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

Em seu oitavo ano de vigência, pela primeira vez o Programa Pacto pela Vida – PPV não alcançou a almejada redução do número de homicídios no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco, a partir do seu lançamento, em maio de 2007.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2013 a abril 2014 e maio 2014 a abril 2015), confrontados com aquele imediatamente anterior à sua implementação (maio 2006 a abril 2007).



De maio de 2014 a abril de 2015, os dados mensais de CVLI foram mantidos em níveis sempre abaixo daqueles registrados na etapa que antecedeu ao lançamento do programa em Pernambuco (maio 2006 a abril 2007), muito embora os números tenham ficado num patamar superior em relação ao sétimo ano do PPV (maio 2013 a abril 2014). Afinal, ao longo desse oitavo ano foram anotados no gráfico oito pontos acima do estrato de 300 casos mensais.

Em Pernambuco, foram computadas ao todo 474 vítimas de CVLI a mais do que no intervalo de maio 2013 a abril 2014 (passou de 3.144 para 3.618 casos). Esse recrudescimento da criminalidade violenta repercutiu no crescimento de 13,81% na taxa estadual de CVLI (**Tabela 11**). Cabe aqui mencionar as RDs que demonstraram aumentos expressivos no indicador da criminalidade violenta no confronto dos dois períodos: Mata Norte (+39,14%), Agreste Central (+37,49%), Sertão de Itaparica (+27,07%) e Mata Sul (+22,03%).

A maior taxa de CVLI foi anotada, novamente, na RD Mata Sul (53,91 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). O Agreste Central passou a ocupar a 2ª posição (49,53 por 100 mil habitantes), enquanto a Metropolitana caiu para a 4ª posição (40,39 por 100 mil habitantes). Por outro lado, a RD Sertão Central obteve a mais baixa taxa de CVLI (17,54 por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão do Pajeú. Vale salientar ainda que apenas três das doze RDs tiveram queda nas taxas de CVLI no oitavo frente ao sétimo ano do PPV: Agreste Setentrional (-14,51%), Sertão Central (-6,75%) e Moxotó (-5,07%).

**TABELA 11**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2013 a abril 2014 - maio 2014 a abril 2015**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Maio2013- Abril2014	Maio2014- Abril2015	Diferença		Maio2013- Abril2014	Maio2014- Abril2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.429	1.557	128	8,96	37,45	40,39	2,94	7,84
Mata Norte	202	283	81	40,10	34,20	47,59	13,39	39,14
Mata Sul	335	413	78	23,28	44,18	53,91	9,73	22,03
Agreste Central	393	547	154	39,19	36,02	49,53	13,51	37,49
Agreste Meridional	187	203	16	8,56	28,45	30,64	2,19	7,71
Agreste Setentrional	206	179	-27	-13,11	37,16	31,77	-5,39	-14,51
Sertão Central	33	31	-2	-6,06	18,81	17,54	-1,27	-6,75
Sertão de Itaparica	38	49	11	28,95	27,01	34,32	7,31	27,07
Sertão do Araripe	87	102	15	17,24	27,32	31,69	4,37	15,99
Sertão do São Francisco	121	136	15	12,40	25,69	28,17	2,48	9,65
Sertão do Moxotó	55	53	-2	-3,64	24,56	23,32	-1,24	-5,07
Sertão do Pajeú	58	65	7	12,07	18,09	20,15	2,06	11,41
<b>Pernambuco</b>	<b>3.144</b>	<b>3.618</b>	<b>474</b>	<b>15,08</b>	<b>34,48</b>	<b>39,24</b>	<b>4,76</b>	<b>13,81</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 12** foi observado que houve expansão tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI em todas as quatro categorias. Comparando os dois períodos, o aumento no quantitativo de pessoas vitimadas pela violência foi maior no grupo com “mais de 100 mil habitantes” (+153 casos), onde sobressaíram os seguintes municípios: Recife (+76 vítimas), Caruaru (+39), Paulista (+28) e Jaboatão dos Guararapes (+26). Por outro lado, dentre cinco municípios desta categoria que exibiram decréscimo no número de casos de criminalidade violenta, Olinda foi o que mais se destacou (-26 casos).

**TABELA 12**

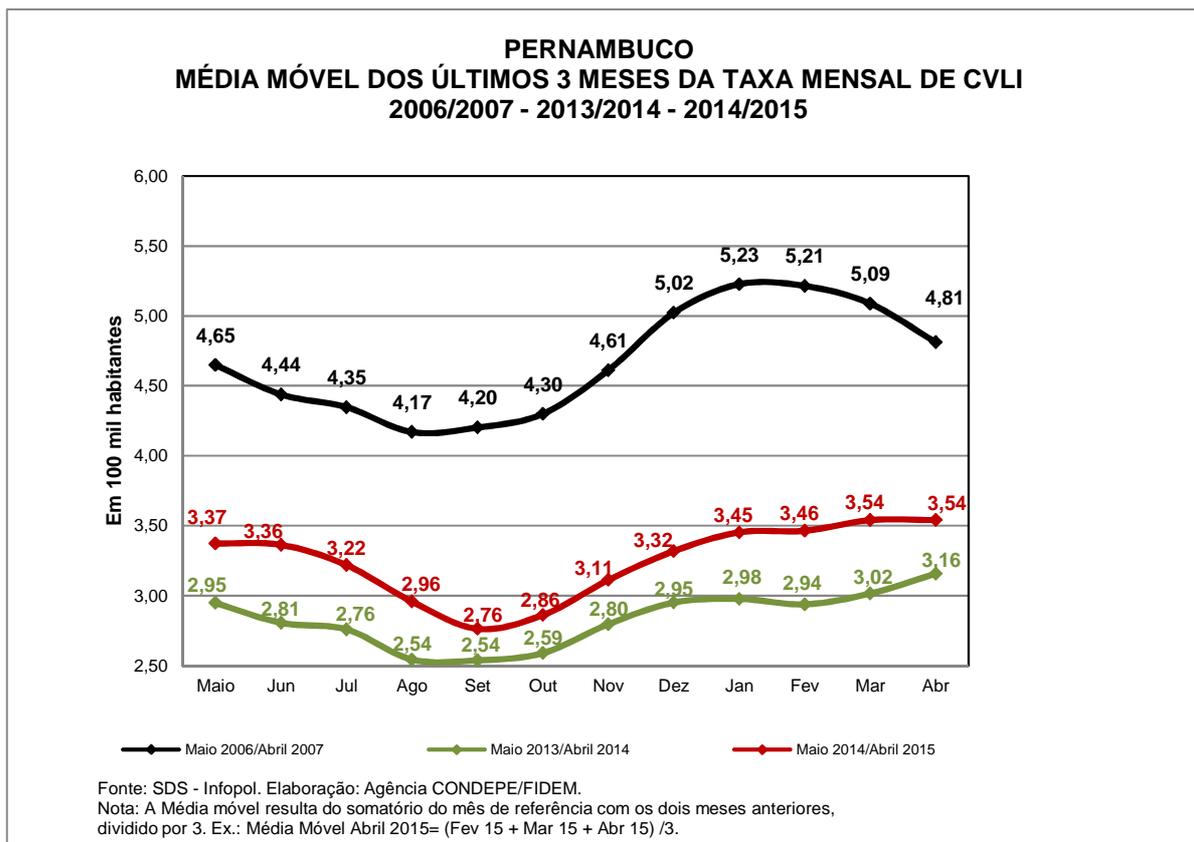
**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2013 a abril 2014 - maio 2014 a abril 2015**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Maio2013- Abril2014	Maio2014- Abril2015	Diferença		Maio2013- Abril2014	Maio2014- Abril2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	272	347	75	27,57	25,02	31,66	6,64	26,55
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	686	817	131	19,10	34,23	40,35	6,12	17,88
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	599	714	115	19,20	37,51	44,16	6,65	17,72
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>1.587</b>	<b>1.740</b>	<b>153</b>	<b>9,64</b>	<b>35,83</b>	<b>38,82</b>	<b>2,99</b>	<b>8,34</b>
Cabo de Santo Agostinho	140	133	-7	-5,00	71,08	66,25	-4,83	-6,79
Camaragibe	41	37	-4	-9,76	27,32	24,37	-2,95	-10,80
Caruaru	125	164	39	31,20	36,99	47,49	10,50	28,39
Garanhuns	37	36	-1	-2,70	27,73	26,73	-1,00	-3,62
Igarassu	45	57	12	26,67	41,15	51,01	9,86	23,98
Jaboatão dos Guararapes	303	329	26	8,58	45,45	48,84	3,39	7,47
Olinda	152	126	-26	-17,11	40,20	33,26	-6,94	-17,28
Paulista	102	130	28	27,45	32,46	40,81	8,35	25,72
Petrolina	90	103	13	14,44	27,79	30,87	3,08	11,10
Recife	462	538	76	16,45	29,32	33,88	4,56	15,56
São Lourenço da Mata	32	33	1	3,13	29,79	30,33	0,54	1,79
Vitória de Santo Antão	58	54	-4	-6,90	42,95	39,57	-3,38	-7,86
<b>Pernambuco</b>	<b>3.144</b>	<b>3.618</b>	<b>474</b>	<b>15,08</b>	<b>34,48</b>	<b>39,24</b>	<b>4,76</b>	<b>13,81</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Com relação à taxa de CVLI, sete municípios com população acima de 100 mil habitantes sofreram incrementos no indicador, com destaque para os maiores: Caruaru (+28,39%), Paulista (+25,72%), Igarassu (+23,98%) e Recife (+15,56%). Por sua vez, Olinda (-17,28%) foi o único integrante desse grupamento a superar a meta de redução do PPV.

Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 71,08 e 66,25 por 100 mil habitantes). No período mais recente, Igarassu (51,01 por 100 mil habitantes) passou a ocupar a 2ª posição em substituição a Jaboatão dos Guararapes (48,84 por 100 mil habitantes), que foi para a 3ª colocação. Ademais, os menores índices de criminalidade violenta letal e intencional foram exibidos por Camaragibe nos dois períodos (27,32 e 24,37 por 100 mil habitantes).



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao sétimo e ao oitavo ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. Na linha que representa o oitavo ano do Programa pode ser percebida uma certa estabilização da criminalidade violenta em Pernambuco, contudo num nível ligeiramente mais alto do que o verificado no período imediatamente anterior.

No comparativo do oitavo ano do PPV com o período anterior à implantação do mesmo, a **Tabela 13** atesta a redução consistente da criminalidade violenta verificada em duas mesorregiões do Estado: a Metropolitana e o Sertão Pernambucano. Para o conjunto

do Estado, a queda acumulada na taxa de CVLI foi de 30,04%. Contudo, a diminuição do indicador da criminalidade no espaço metropolitano foi muito mais intensa (-46,98%), com destaque para a contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-54,02%). Vale registrar que a Prefeitura da Cidade do Recife, desde julho de 2013, implantou o Pacto pela Vida do Recife, assumindo o compromisso de alcançar a mesma meta anual de redução dos CVLIs (-12,00%), num trabalho integrado ao Pacto pela Vida do Estado.

**TABELA 13**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2014 a abril 2015**

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Maio2006- Abril2007 <sup>(2)</sup>	Maio2014 -Abril2015	Diferença		Maio2006- Abril2007 <sup>(2)</sup>	Maio2014 -Abril2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
<b>Metropolitana</b>	<b>2.707</b>	<b>1.557</b>	<b>-1.150</b>	<b>-42,48</b>	<b>76,17</b>	<b>40,39</b>	<b>-35,78</b>	<b>-46,98</b>
Recife	1.100	538	-562	-51,09	73,67	33,88	-39,79	-54,02
Demais Municípios	1.607	1.019	-588	-36,59	77,98	44,95	-33,03	-42,36
<b>Zona da Mata</b>	<b>644</b>	<b>696</b>	<b>52</b>	<b>8,07</b>	<b>50,68</b>	<b>51,15</b>	<b>0,47</b>	<b>0,92</b>
<b>Agreste</b>	<b>877</b>	<b>929</b>	<b>52</b>	<b>5,93</b>	<b>41,23</b>	<b>39,87</b>	<b>-1,36</b>	<b>-3,31</b>
<b>Sertão</b>	<b>510</b>	<b>436</b>	<b>-74</b>	<b>-14,51</b>	<b>34,07</b>	<b>26,04</b>	<b>-8,03</b>	<b>-23,55</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>4.739</b>	<b>3.618</b>	<b>-1.121</b>	<b>-23,65</b>	<b>56,09</b>	<b>39,24</b>	<b>-16,85</b>	<b>-30,04</b>

Fonte: SDS - Infopol.

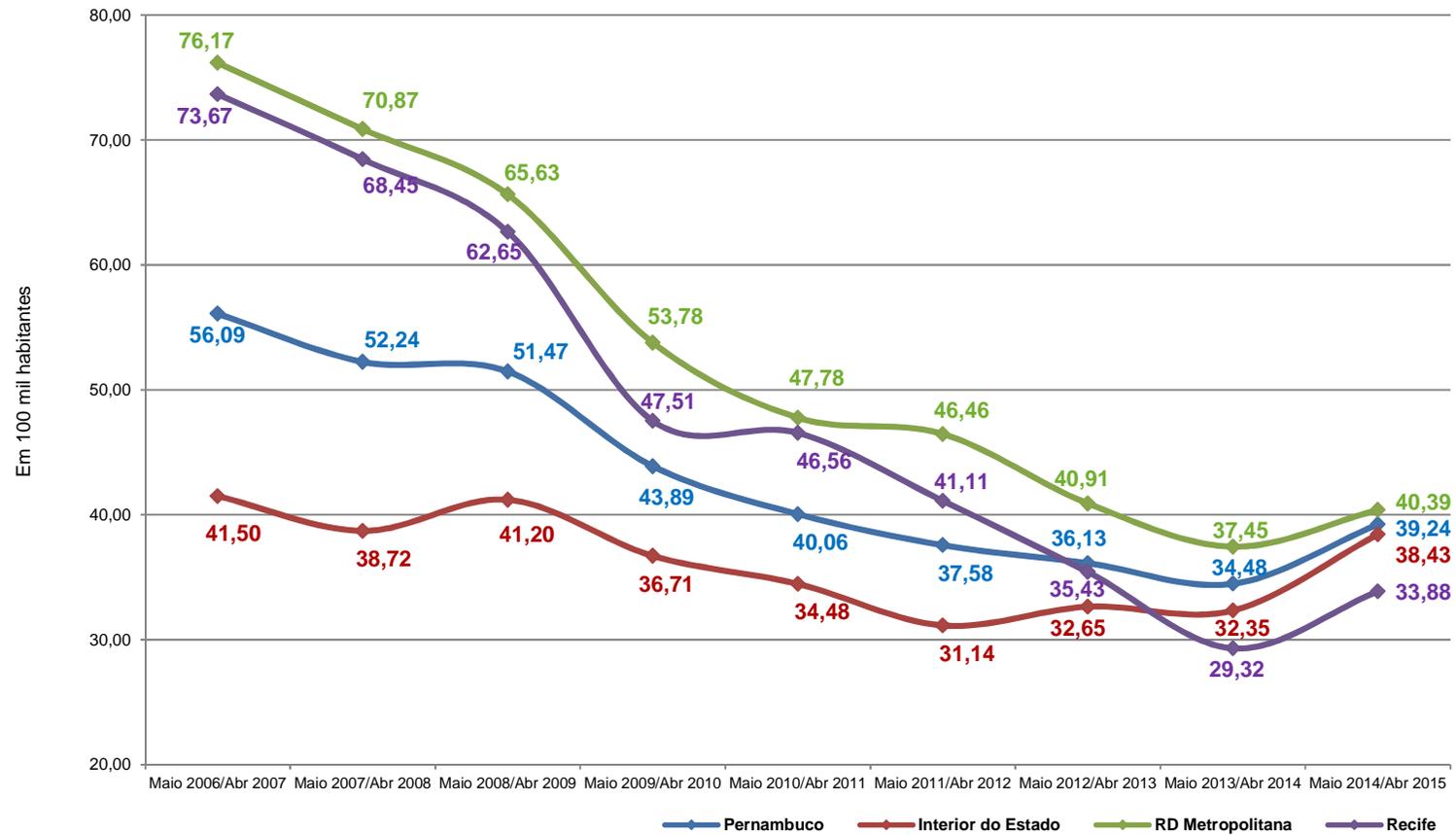
Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes. (2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana. De fato, no interior do Estado ocorreu um desempenho menor do PPV ao longo de toda a série histórica, evidenciando uma estagnação da taxa de CVLI acima do patamar de 30 casos por 100 mil habitantes.

Nos três últimos anos do PPV, a taxa da Capital conseguiu ficar abaixo da taxa estadual e nos dois últimos períodos foi mantida, inclusive, num nível inferior ao registrado no interior do Estado, certamente motivada pela implantação do programa de combate à violência no Recife. No contexto estadual, o Governo está tomando medidas para revigorar o Programa Pacto pela Vida, intensificando as ações preventivas e de repressão ao crime, visando interromper a escalada da criminalidade violenta em Pernambuco.

**PERNAMBUCO, INTERIOR DO ESTADO, RD METROPOLITANA E RECIFE**  
**TAXA ANUAL DE CVLI - MAIO 2006-ABRIL 2015**



Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Notas: 1- O Programa Pacto pela Vida - PPV foi lançado no Estado em maio de 2007.

2 - Foram adotadas projeções de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo da Taxa Anual de CVLI.

3- O CVLI ocorrido em município não informado foi incluído no total de Pernambuco.

## 4. Notas Metodológicas

### 4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, *a priori*, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

## **4.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 20 de julho, 20 e 25 de agosto de 2015. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

## **4.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

#### **4.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

#### **4.5 – Mapa da Criminalidade Violenta**

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2015, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 8,74 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Moxotó, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 8,74 até 20,31 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 20,31 até 27,93 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Agreste Central, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 27,93 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Agreste Central.

#### **4.6 – Tamanho da População**

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
  
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
  
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
  
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

#### 4.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública

**SEPLAG** – Secretaria de Planejamento e Gestão

## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

### ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2015

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Alagoinha	0	Solidão	1
Brejão	0	Tabira	1
Brejinho	0	Terezinha	1
Calçado	0	Tracunhaém	1
Calumbi	0	Verdejante	1
Camutanga	0	Bodocó	2
Carnaíba	0	Casinhas	2
Carnaubeira da Penha	0	Chã Grande	2
Chã de Alegria	0	Cumarú	2
Fernando de Noronha	0	Exu	2
Granito	0	Ibimirim	2
Iguaraci	0	Itaíba	2
Ingazeira	0	Jataúba	2
Itacuruba	0	Jupi	2
Itapetim	0	Lagoa dos Gatos	2
Joaquim Nabuco	0	Passira	2
Machados	0	Pombos	2
Manari	0	Santa Cruz	2
Moreilândia	0	Santa Cruz da Baixa Verde	2
Petrolândia	0	São Benedito do Sul	2
Quixaba	0	Terra Nova	2
Salgadinho	0	Triunfo	2
Saloá	0	Afogados da Ingazeira	3
Santa Terezinha	0	Afrânio	3
Sertânia	0	Camocim de São Félix	3
Tacaratu	0	Cortês	3
Tuparetama	0	Custódia	3
Venturosa	0	Ferreiros	3
Vertente do Lério	0	Iati	3
Amaraji	1	Jatobá	3
Belém de Maria	1	Lagoa do Ouro	3
Betânia	1	Orobó	3
Buenos Aires	1	Paranatama	3
Cedro	1	São Vicente Ferrer	3
Correntes	1	Angelim	4
Dormentes	1	Bom Conselho	4
Frei Miguelinho	1	Cabrobó	4
Jaqueira	1	Cachoeirinha	4
João Alfredo	1	Capoeiras	4
Jurema	1	Condado	4
Lagoa Grande	1	Flores	4
Mirandiba	1	Inajá	4
Orocó	1	Lagoa do Carro	4
Palmeirina	1	Pedra	4
Panelas	1	Santa Maria do Cambucá	4
Primavera	1	São José do Belmonte	4
Sairé	1	São José do Egito	4
Sanharó	1	Xexéu	4
Santa Filomena	1	Agrestina	5
Serrita	1	Aliança	5

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Buíque	5	Salgueiro	10
Caetés	5	Bonito	11
Ibirajuba	5	Ribeirão	12
Itapissuma	5	Serra Talhada	12
Maraial	5	Trindade	12
Nazaré da Mata	5	Cupira	13
Parnamirim	5	Ilha de Itamaracá	13
Riacho das Almas	5	Limoeiro	13
São Joaquim do Monte	5	São José da Coroa Grande	13
Tamandaré	5	Vicência	13
Taquaritinga do Norte	5	Camaragibe	14
Tupanatinga	5	São Bento do Una	14
Araçoiaba	6	Barreiros	15
Barra de Guabiraba	6	Floresta	15
Feira Nova	6	São Lourenço da Mata	15
Lagoa de Itaenga	6	Toritama	15
Poção	6	Araripina	16
São João	6	Brejo da Madre de Deus	16
Vertentes	6	Palmares	16
Água Preta	7	Moreno	17
Belém do São Francisco	7	Paudalho	17
Gameleira	7	Abreu e Lima	18
Ipubi	7	Pesqueira	19
Itambé	7	Belo Jardim	20
Jucati	7	Sirinhaém	20
Quipapá	7	Bezerros	21
São Caitano	7	Goiana	21
Altinho	8	Santa Cruz do Capibaribe	21
Canhotinho	8	Garanhuns	22
Glória do Goitá	8	Gravatá	22
Itaquitinga	8	Carpina	26
Lajedo	8	Ipojuca	26
Rio Formoso	8	Escada	29
Santa Maria da Boa Vista	8	Vitória de Santo Antão	30
Surubim	8	Igarassu	41
Tacaimbó	8	Petrolina	54
Águas Belas	9	Paulista	58
Bom Jardim	9	Olinda	71
Macaparana	9	Cabo de Santo Agostinho	75
Ouricuri	9	Caruaru	105
Timbaúba	9	Jaboatão dos Guararapes	157
Arcoverde	10	Recife	276
Catende	10	Pernambuco	1.881

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

#### LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2015**

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Alagoinha	0	Buenos Aires	7,82
Brejão	0	Betânia	8,10
Brejinho	0	Custódia	8,21
Calçado	0	Pombos	8,21
Calumbi	0	Afogados da Ingazeira	8,30
Camutanga	0	Bom Conselho	8,48
Carnaíba	0	Belém de Maria	8,54
Carnaubeira da Penha	0	Jaqueira	8,74
Chã de Alegria	0	Cedro	8,77
Fernando de Noronha	0	Buíque	8,91
Granito	0	Camaragibe	9,18
Iguaraci	0	Chã Grande	9,61
Ingazeira	0	Sairé	9,74
Itacuruba	0	Verdejante	10,77
Itapetim	0	São José do Belmonte	12,09
Joaquim Nabuco	0	Cabrobó	12,11
Machados	0	São José do Egito	12,12
Manari	0	Jataúba	12,21
Moreilândia	0	São Benedito do Sul	12,56
Petrolândia	0	Surubim	12,77
Quixaba	0	Lagoa dos Gatos	12,99
Salgadinho	0	Orobó	13,02
Saloá	0	Palmeirina	13,11
Santa Terezinha	0	Ouricuri	13,19
Sertânia	0	Aliança	13,33
Tacaratu	0	Triunfo	13,38
Tuparetama	0	Santa Cruz	13,48
Venturosa	0	Arcoverde	13,70
Vertente do Lério	0	São Lourenço da Mata	13,71
João Alfredo	3,06	Jupi	13,88
Tabira	3,62	Casinhas	14,28
Panelas	3,91	Serra Talhada	14,38
Sanharó	3,91	Terezinha	14,39
Lagoa Grande	4,06	Cumarú	14,51
Amaraji	4,50	Condado	15,65
Serrita	5,39	Afrânio	15,84
Bodocó	5,42	Nazaré da Mata	15,86
Dormentes	5,49	Petrolina	15,99
Correntes	5,68	Iati	16,17
Exu	6,39	Garanhuns	16,27
Mirandiba	6,71	Santa Cruz da Baixa Verde	16,39
Jurema	6,73	Camocim de São Félix	16,56
Frei Miguelinho	6,73	Salgueiro	16,90
Primavera	6,91	Solidão	17,11
Orocó	6,92	São Vicente Ferrer	17,16
Passira	7,03	Timbaúba	17,16
Ibimirim	7,07	Recife	17,32
Santa Filomena	7,18	Flores	17,52
Tracunhaém	7,48	Inajá	17,70
Itaíba	7,69	Caetés	17,99

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Taquaritinga do Norte	18,00	São João	27,18
Paulista	18,10	Quipapá	27,77
Abreu e Lima	18,55	Xexéu	27,92
Olinda	18,72	Feira Nova	27,97
Pedra	18,79	Ipojuca	27,98
Tupanatinga	19,19	Moreno	28,01
São Caitano	19,35	Lagoa de Itaenga	28,73
Itapissuma	19,52	Pesqueira	29,09
Terra Nova	19,61	Santa Maria do Cambucá	29,26
Santa Maria da Boa Vista	19,64	Bonito	29,34
Itambé	19,67	Vertentes	29,92
Água Preta	19,78	Caruaru	30,13
Araripina	19,86	Araçoiaba	30,36
Santa Cruz do Capibaribe	19,96	Paudalho	31,15
Cachoeirinha	20,27	Carpina	32,24
Capoeiras	20,40	Brejo da Madre de Deus	32,70
Lajedo	20,59	Canhotinho	32,84
Agrestina	20,81	Toritama	33,47
Jatobá	20,85	Belém do São Francisco	34,57
Águas Belas	21,59	Rio Formoso	35,07
Vitória de Santo Antão	21,89	Bezerros	35,42
Tamandaré	22,13	Altinho	35,60
Ipubi	22,68	Barreiros	36,16
Lagoa do Carro	22,80	Igarassu	36,37
Jaboatão dos Guararapes	23,21	Macaparana	36,59
Gameleira	23,37	Cabo de Santo Agostinho	37,06
Limoeiro	23,54	Angelim	37,13
Bom Jardim	23,55	Vicência	41,05
Lagoa do Ouro	23,63	Trindade	42,35
São Joaquim do Monte	24,04	Maraial	43,43
Parnamirim	24,18	Escada	43,51
Catende	24,18	Barra de Guabiraba	43,73
Cortês	24,28	Sirinhaém	45,23
São Bento do Una	24,41	Floresta	47,34
Riacho das Almas	25,44	Ilha de Itamaracá	49,24
Ferreiros	25,46	Itaquitinga	49,81
Glória do Goitá	26,04	Poção	53,23
Palmares	26,08	Cupira	54,44
Ribeirão	26,13	São José da Coroa Grande	63,28
Paranatama	26,50	Jucati	63,31
Belo Jardim	26,95	Tacaimbó	63,49
Goiana	26,98	Ibirajuba	65,97
Gravatá	27,00	Pernambuco	20,31

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

**LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)**

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 8,74 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Moxotó)
	Municípios com mais de 8,74 a 20,31 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 20,31 a 27,93 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 27,93

## ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número semestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial,  
segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2014			1º Semestre 2015		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Água Preta	1	0	1	0	0	0
Aliança	1	1	0	1	1	0
Altinho	3	3	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	0	1
Bezerros	1	0	1	0	0	0
Cabrobó	1	0	1	0	0	0
Caruaru	0	0	0	5	1	4
Chã Grande	0	0	0	1	0	1
Escada	0	0	0	1	0	1
Exu	0	0	0	1	1	0
Glória do Goitá	1	0	1	0	0	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	1	1	0
Olinda	3	0	3	0	0	0
Recife	0	0	0	4	3	1
Ribeirão	0	0	0	2	0	2
Santa Filomena	0	0	0	1	0	1
São Caitano	1	0	1	0	0	0
Toritama	0	0	0	1	0	1
<b>Pernambuco</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>12</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo,  
segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2014			1º Semestre 2015		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Água Preta	1	0	1	0	0	0
Aliança	1	1	0	1	1	0
Altinho	3	3	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0
Cabrobó	1	1	0	0	0	0
Caruaru	0	0	0	5	5	0
Chã Grande	0	0	0	1	1	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Glória do Goitá	1	1	0	0	0	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	1	1	0
Olinda	3	3	0	0	0	0
Recife	0	0	0	4	4	0
Ribeirão	0	0	0	2	2	0
Santa Filomena	0	0	0	1	1	0
São Caitano	1	1	0	0	0	0
Toritama	0	0	0	1	1	0
<b>Pernambuco</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015**

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2014			1º Semestre 2015		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	0	0	0	2	0	2
Policial Militar	14	6	8	17	7	10
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>12</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2014 / 1º semestre 2015**

Município	1º Semestre 2014							1º Semestre 2015						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Água Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Altinho	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bezerros	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabrobó	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5	0	0	0
Chã Grande	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Glória do Goitá	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Olinda	3	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Santa Filomena	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Caitano	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
<b>Pernambuco</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.